

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA TRABALHADORES DE INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA DE BISCOITOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

CLARA LETÍCIA MOREIRA COSTA¹; BEATRIZ XAVIER SILVA²; CAMILA SOUZA BARRETO³; CAMILA SANTOS LEMOS⁴; EDUARDA SILVA MEIRA PIMENTEL⁵; GABRIEL BARRA SILVA⁶; JÚLIA FLORES ABREU⁷; MANOELITO FERREIRA SILVA JUNIOR⁸

¹ Cirurgiã-dentista formada pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié-BA, Brasil. E-mail: claraleticiamoreira16@gmail.com.

² Acadêmica de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié-BA, Brasil. E-mail: biaxsilvaxavier@gmail.com.

³ Acadêmica de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié-BA, Brasil. E-mail: milabarretao@gmail.com.

⁴ Acadêmica de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié-BA, Brasil. E-mail: lemoscams@gmail.com.

⁵ Acadêmica de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié-BA, Brasil. E-mail: eduardameirap@gmail.com.

⁶ Acadêmica de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié-BA, Brasil. E-mail: gabrielbarrasilva@gmail.com.

⁷ Cirurgiã-dentista formada pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié-BA, Brasil. E-mail: floress.julia@gmail.com.

⁸ Doutor em Odontologia, área de Saúde Coletiva, Universidade Estadual de Campinas, Professor Assistente do Departamento de Saúde I da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié-BA, Brasil. E-mail: manoelito.junior@uesb.edu.br.

RESUMO

Os trabalhadores da indústria alimentícia, como de biscoitos, podem apresentar maior consumo de carboidratos fermentáveis, e por isso, maior risco para doenças bucais. O objetivo foi relatar uma ação extensionista de educação em saúde bucal para trabalhadores de uma indústria alimentícia de biscoitos. A ação do ‘Projeto Sorrir: Promoção de saúde bucal por ciclos de vida e grupos vulneráveis’ foi realizada com trabalhadores de uma empresa de biscoitos de Jequié/BA, em maio de 2023, na Associação de Padeiros de Jequié/BA. A atividade incluiu seis acadêmicos e um docente do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus Jequié. A atividade proposta foi planejada em quatro momentos: 1) uso de recursos visuais para sensibilização/conceituação/exemplificação sobre importância do sorriso saudável, impacto do consumo frequente de carboidratos na saúde bucal e relação custo-efetividade da prevenção; 2) dinâmica de “Mitos e Verdades” para problematização dos principais itens de higiene bucal e agravos bucais; 3) tira-dúvidas; e, 4) demonstrações com macromodelos e instrumentos de higienização bucal. A ação com duração de uma hora teve a participação de 16 pessoas, sendo a maioria homens adultos jovens. Os diferentes métodos educativos utilizados foram efetivos. O uso de imagens do impacto do sorriso trouxe maior atenção sobre o tema. No “Mitos e Verdades” evidenciou o baixo conhecimento sobre itens de higiene e agravos bucais. No tira-dúvidas, os participantes interagiram com experiências e assuntos não contemplados. Durante as demonstrações das técnicas de higiene bucal, identificou-se a baixa adesão do uso do fio dental e movimentos incorretos na escovação. Conclui-se que a ação demonstrou o impacto da saúde bucal no bem-estar e contribuiu para conscientizar os trabalhadores sobre a relevância do cuidado bucal. Ainda, a atividade educativa para os trabalhadores da indústria alimentícia, estimulou o pensamento crítico e reflexivo dos acadêmicos para atender as especificidades de um público-alvo pouco explorado e alcançado pelos serviços de saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Saúde Bucal; Indústria Alimentícia; Trabalhadores; Relações Comunidade-Instituição.

ORAL HEALTH EDUCATION FOR FOOD INDUSTRY WORKERS: EXPERIENCE REPORT OF AN EXTENSIONIST INITIATIVE

ABSTRACT

Workers in the food industry, such as cookies, may have a higher consumption of fermentable carbohydrates, and therefore, a greater risk for oral diseases. The objective was to report an extensionist action of oral health education for workers in a biscuit food industry. The action of the 'Smile Project: Promotion of oral health by life cycles and vulnerable groups' was carried out with workers from the biscuit company in Jequié/BA, in May 2023, at the Association of Bakers of Jequié/BA. The activity included six academics and a professor from the Dentistry course at the State University of Southwest Bahia, Campus Jequié. The proposed activity was planned in four stages: 1) use of visual resources to raise awareness/concept/exemplify the importance of a healthy smile, the impact of frequent consumption of carbohydrates on oral health and the cost-effectiveness of prevention; 2) dynamics of myths and truths to problematize the main items of oral hygiene and oral health problems; 3) solve doubts; and, 4) demonstrations with macromodels and oral hygiene instruments. The one-hour action had the participation of 16 people, mostly young adult men. The different educational methods used were effective. The use of smile impact images brought more attention to the topic. In "Myths and Truths" it showed the low knowledge about hygiene items and oral health problems. In answering questions, participants interacted with experiences and subjects not contemplated. During demonstrations of oral hygiene techniques, low adherence to the use of dental floss and incorrect brushing movements were identified. It is concluded that the action demonstrated the impact of oral health on well-being and contributed to make workers aware of the importance of oral care. Also, the educational activity for workers in the food industry stimulated critical and reflective thinking among academics to meet the specificities of a target audience little explored and reached by health services.

Keywords: Health Education; Oral Health; Workers; Community-Institutional Relations.

1 INTRODUÇÃO

O processo de industrialização tem influenciado na transição epidemiológica e aumentado a morbimortalidade das condições crônicas não transmissíveis (MELO et al., 2019). A alimentação inadequada, com alto teor de açúcares, é fator de risco comum para diversas condições crônicas, tais como: doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade, mas também para condições bucais, como a cárie dentária (MELO et al., 2019; FRANÇA, 2016; PORCELLI et al., 2016).

Estudos têm destacado a associação entre saúde bucal e saúde sistêmica, enfatizando a importância de uma abordagem integrada na atenção à saúde (AMARASENA et al., 2020). O consumo excessivo de carboidratos, especialmente na forma de açúcares e alimentos altamente processados, tem sido identificado como um fator de risco significativo para o desenvolvimento de doenças crônicas, como diabetes tipo 2, hipertensão e obesidade (LUDWIG, 2017). Essas condições de saúde, por sua vez, têm sido associadas a um maior risco de doenças bucais, como cárie dentária, uma doença multifatorial e biofilme açúcar-dependente, na qual desmineraliza os tecidos dentários, e doença periodontal (ALVES e PIRES, 2022). Além disso, a erosão dental, um problema crescente na atualidade, também pode ser agravada pelo consumo excessivo de bebida açucarada e alimento ácido (NIJAKOWSKI et al., 2023).

A Odontologia do Trabalho desempenha um papel fundamental na promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos trabalhadores brasileiros (LAMOGLIA et al., 2019). Sabe-se que o controle adequado do consumo de carboidratos e a adoção de práticas de higiene bucal adequadas podem desempenhar um papel crucial na prevenção e no controle das doenças bucais relacionadas a esse tipo de alimentação (ISMAIL et al., 2016). Portanto, a implementação de programas de promoção da saúde bucal e orientação adequada aos trabalhadores em indústrias alimentícias pode contribuir para melhorias significativas na saúde bucal e sistêmica desses indivíduos.

As ações de educação em saúde têm dificuldade em incluir alguns públicos-alvo, como adultos, homens e trabalhadores. Esse problema também acomete os serviços públicos de saúde, uma vez que esse grupo populacional apresenta uma dificuldade em identificar suas vulnerabilidades e necessidades em saúde, além de carregar o estigma de provedor do lar, o que acarreta em uma baixa adesão a ações de promoção e prevenção da saúde (BALBINO et al., 2020). Diversos estudos apontam que a escassez da procura pela rede primária de atenção à saúde pelos homens se dá pela pouca flexibilidade do horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde em relação ao expediente de trabalho deste grupo (ARAGÃO et al., 2021; SILVA et al., 2021a; BALBINO et al., 2020).

A cárie dentária é uma doença complexa, multifatorial, biofilme e açúcar-dependente (PORCELLI et al., 2016). Por isso, o alto consumo de carboidratos, em quantidade e frequência, associado a uma higienização deficiente, aumenta o risco para o aparecimento das lesões de cárie dentária (SILVA et al., 2021b). Alguns indivíduos são ainda mais vulneráveis, por estarem mais expostos ao consumo, como por exemplo, trabalhadores da indústria alimentícia. Por conseguinte, existe a necessidade de incentivar a busca deste grupo populacional pelos serviços de atenção primária, pois esta é porta de entrada para o sistema público de saúde, a fim de possibilitar um atendimento voltado para ações de promoção e prevenção da saúde (BALBINO et al., 2020). Além disso, ações de educação em saúde voltadas para homens adultos jovens devem ser planejadas com objetivo de provocar mudanças comportamentais, se adequando a realidade vivenciada por este grupo, através de uma abordagem didática que induza a participação do público-alvo (LAMOGLIA et al., 2019).

Nesse sentido, o estudo objetiva relatar uma ação extensionista de educação em saúde bucal para trabalhadores de uma indústria alimentícia de biscoito.

2 MÉTODO

2.1 O projeto

A presente iniciativa está vinculada ao projeto de extensão ‘Projeto Sorrir: Promoção de saúde bucal por ciclos de vida e grupos vulneráveis’, do Departamento de Saúde I da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Jequié/BA, que conta com a participação de acadêmicos e docentes do Curso de Odontologia.

O projeto desenvolve práticas de promoção de saúde no município de Jequié/BA e região adstrita, por meio de parcerias com equipamentos públicos, privados e instituições sem fins lucrativos. Suas ações são desenvolvidas em diversos espaços sociais, atuando como instrumento viabilizador da inserção social dentro da lógica do conhecimento contextualizado a necessidade loco-regionais e de novas formas de produção do conhecimento, especialmente para os grupos vulneráveis.

2.2 Relato da experiência

O Projeto Sorrir foi convidado a realizar uma ação de saúde bucal dentro da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) de uma indústria alimentícia de biscoitos de Jequié/BA.

O tema foi escolhido e solicitado pela empresa. Após a solicitação da empresa, sete acadêmicos e um professor orientador analisaram as necessidades e as possibilidades para atender as demandas do público-alvo. Para isso, foi planejado a ação em quatro momentos principais:

Momento 1: Foi utilizado recursos visuais que pudessem expor de forma clara e objetiva os temas destacados para fomentar as discussões no campo da saúde bucal. Dentre eles, foram selecionados temas como as diversas práticas de higienização oral, o papel dos fluoretos na prevenção e terapia dos principais agravos bucais (cárie dentária e doença periodontal), as características de uma dieta considerada cariogênica e suas consequências, e a orientação sobre a tipologia e o armazenamento das escovas dentais. Além disso, aproveitou-se o momento para abordar temas como a etiologia e a prevenção do câncer bucal, com ênfase nas práticas preventivas associadas às atividades laborais, como a utilização de protetor solar labial e corporal devido à alta exposição solar. Por fim, foi exposto as implicações do uso de próteses dentárias mal adaptadas, a importância do autocuidado em observar manifestações bucais que possam comprometer sua saúde geral e a relevância em manter a periodicidade de consultas odontológicas.

Momento 2: Buscando desenvolver habilidades pessoais e a ampliação das concepções dos trabalhadores sobre a saúde e a doença bucal, foram utilizados diferentes métodos e recursos educativos, sendo um deles uma dinâmica de “Mitos e Verdades” com oito assertivas com enfoque nos principais itens de higiene bucal (dentifrício, escova, fio dental e enxaguante), doenças e agravos bucais (cárie dentária, doença periodontal e perda dentária) para mensurar o nível de conhecimento dos trabalhadores acerca dos temas, e assim conseguir desmistificar equívocos relacionados a saúde bucal.

Momento 3: Valeu-se também, como instrumento de educação em saúde, um momento de “tira-dúvidas”, por meio de uma roda de conversa sobre as práticas de saúde bucal no ambiente de trabalho, permitindo que os trabalhadores da empresa pudessem sanar suas dúvidas acerca da saúde bucal.

Momento 4: Por meio de recursos educativos-preventivos, tais como banners com ilustrações explicativas, macromodelos de arcadas dentárias e de instrumentos de higienização bucal, foi feita demonstrações sobre técnicas de escovação e passagem correta do fio dental, além dos manejos para higienização da prótese dentária. Todos os recursos educativo-preventivos utilizados foram desenvolvidos, pelo projeto extensionista em questão.

2.3 Aspectos éticos

Este relato de experiência foi construído pelo docente e discentes idealizadores da experiência extensionista, e por isso, conforme o item VIII do artigo primeiro da Resolução nº 510 de 7 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde, não necessita de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

3 RESULTADOS

A ação ocorreu na Associação de Padeiros, no mês de maio de 2023. A ação com duração de uma hora teve a participação de 16 pessoas, quinze homens e uma mulher, sendo a maioria adultos jovens.

Os diferentes métodos educativos utilizados foram efetivos. O uso de imagens do impacto do sorriso trouxe maior atenção sobre o tema (Figura 1). A dinâmica de “Mitos e Verdades” mostrou o baixo conhecimento sobre os itens de higiene e agravos bucais (Figura 2). No momento tira-dúvidas, os participantes interagiram com experiências e assuntos ainda não contemplados, tais como: busca do serviço odontológico, dor de dente e dente siso. Por meio das demonstrações das técnicas de higiene bucal, identificou-se a baixa adesão do uso do fio

dental, ou ainda, de uso de movimentos ântero-posteriores nas faces lisas na escovação dos dentes (Figura 3).

Ao final da ação, houve o incentivo ao uso regular de serviços odontológicos e informações sobre o acesso aos serviços odontológicos na Clínica-escola da UESB, e também da rede das Unidades de Saúde do município de Jequié.

Figura 1. Acadêmicos extensionistas com o recurso visual utilizado durante a palestra inicial. Jequié-BA, 2023.



Figura 2. Momento de dinâmica com “Mitos e Verdades”. Jequié-BA, 2023.

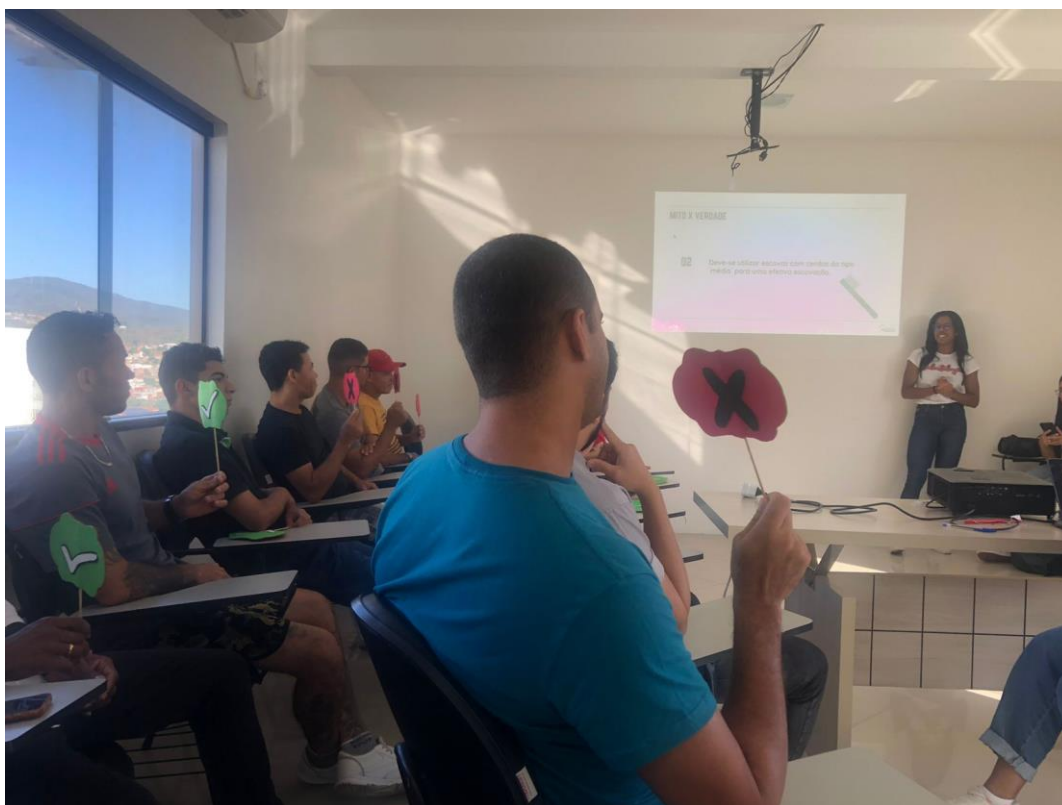


Figura 3. Momento com explicação com uso de macromodelos. Jequié-BA, 2023.



Fonte: acervo dos autores, 2023.

4 DISCUSSÃO

A educação em saúde bucal para adultos é uma importante ferramenta de manutenção da saúde bucal e uma grande fonte de prevenção de doenças localizadas na cavidade oral (ROTA, 2007). Nessa ação, foram utilizados diferentes métodos de ensino participativos, os quais estimulam o pensamento reflexivo acerca da saúde bucal, com o intuito de gerar impacto na vida dos participantes para que o que foi ensinado seja realmente praticado no dia a dia. Ao longo da ação, os participantes foram responsivos as diferentes abordagens. Esses resultados são consistentes com pesquisas feitas anteriormente que mostraram os impactos positivos do ensino participativo com adolescentes (TOMITA et al., 2001), mostrando-se como um método adequado para adultos, como visto no presente relato.

A atenção prestada pelos participantes foi notável ao longo da atividade, evidenciando seu comprometimento em absorver conhecimentos sobre a saúde bucal e os efeitos do alto consumo de carboidratos. Essa resposta positiva pode ser atribuída à abordagem didática e à maneira envolvente com a qual a ação extensionista foi conduzida, mesmo em um método mais passivo de informação em saúde, mas muito comum para o público-alvo de adultos. A utilização de métodos interativos e lúdicos tem se mostrado eficaz para promover a aprendizagem e o engajamento dos participantes em diferentes contextos educacionais (HOSSAIN et al., 2019).

A participação e adesão de um grupo de trabalhadores de uma fábrica de biscoitos durante a ação extensionista de orientação em saúde bucal demonstrou-se positiva. Durante a atividade interativa e descontraída de "Mitos e Verdades", os trabalhadores mostraram-se participativos e engajados, demonstrando interesse genuíno em aprender. Nesse sentido, a atividade de "Mito e Verdade" desempenhou um papel fundamental na promoção do aprendizado dos trabalhadores, oferecendo-lhes a oportunidade de desmistificar conceitos e adquirir informações corretas sobre a saúde bucal e os impactos do consumo excessivo de carboidratos. Ressalta-se ainda o momento para esclarecer as dúvidas do grupo-alvo, e inclusive, oportunizando uma forma mais dialógica de abordar o conhecimento. Estudos anteriores ressaltam a importância da participação ativa e da interação em atividades de educação em saúde, uma vez que isso pode influenciar positivamente a aquisição de conhecimentos e mudanças de comportamento (REISI et al., 2015).

Ainda, afirma-se que como vivenciado nesta experiência, o apoio fundamental de empresas e/ou indústrias em realizar o SIPAT, no intuito da efetivação de medidas educativo-preventiva para os trabalhadores. Nesse sentido, o Projeto Sorrir alinhou-se bem a proposta, e pode contribuir de forma substancial o planejamento e execução da atividade. Ao final da ação

extensionista, os trabalhadores demonstraram satisfação e contentamento, evidenciando que a atividade foi capaz de transmitir conhecimentos relevantes de forma acessível e compreensível. A respeito do planejamento das ações, por se tratar de um público pouco estudado e abordado pela literatura (LAMOGLIA et al., 2019), especialmente de atividades educativas em saúde bucal, pensar em como conduzir essa ação foi, inicialmente, uma limitação, tendo em vista a escassez de estudos sobre trabalhadores de uma fábrica de biscoito. No entanto, ao refletir sobre a essencialidade da participação ativa visando a emancipação e protagonismo do participante no seu processo de cuidado em saúde, todas as abordagens pensadas mostraram-se eficazes para aquisição de conhecimento para o público.

Apesar disso, existem limitações do estudo, uma vez que não há um grupo controle para ser observado a fim de determinar o verdadeiro impacto dessas ações a longo prazo. Ademais, dado que o estudo se concentra em uma única fábrica de biscoitos, os resultados podem não ser generalizáveis para outras fábricas ou setores industriais. É importante considerar as especificidades do contexto estudado ao interpretar e aplicar os resultados em outros cenários, além de se pensar em medidas para verificação da condição de saúde bucal desses trabalhadores com o intuito de monitorar a sua efetividade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a temática de alimentação e saúde bucal não seja uma temática nova, o reforçar das suas relações, por meio da elaboração e execução de estratégias metodológicas de educação em saúde diferenciadas para os trabalhadores da indústria alimentícia, estimulou o pensamento crítico e reflexivo tanto do público-alvo, o qual ainda tem sido pouco explorado e alcançado pelos serviços de saúde e pelos projetos de extensão, além da própria formação acadêmica dos profissionais de saúde bucal, que precisam planejar ações que atendessem as especificidades desse população trabalhadora.

REFERÊNCIAS

- ALVES, J. C.L., PIRES, A. C. A. Influência de uma alimentação rica em carboidratos no processo de formação da cárie dentária: revisão da literatura. **Archives of Health Investigations**, v. 11, n. 4, p. 727-730, 2022.
- AMARASENA, N.; KAPELLAS, K.; SKILTON, M. R. Sugar and oral health: implications for dental and medical practitioners. **Australian Dental Journal**, v. 65, suppl. 1, p. 10-18, 2020.
- ARAGÃO, F. B. A.; OLIVEIRA, E. S.; SERRA, J. N.; FONTOURA, C. C.; CUNHA, J. H. S.; SALVADOR, E. P. Perspectivas de profissionais da atenção primária quanto à adesão do

homem. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 9, n. 3, p. 542-551, 2021.

BALBINO, C. M.; SILVINO, Z. R.; SANTOS, J. S.; JOAQUIM, F. L.; SOUZA, C. J.; SANTOS, L. M.; IZU, M. Os motivos que impedem a adesão masculina aos programas de atenção a saúde do homem. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, e389974230, 2020.

FRANCA, S. Açúcar x cárie e outras doenças: um contexto mais amplo. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas**, v. 70, n.1, p. 5-11, 2016.

HOSSAIN, M. A.; NAHAR, L.; HOSSAIN, A.; AHMED, A.; MASHREKY, S. R. (). Role of interactive teaching methods in students' academic achievement and problem solving skills. **Bangladesh Journal of Medical Education**, v. 10, n. 2, p. 14-21, 2019.

ISMAIL, A. I.; PITTS, N. B.; TELLEZ, M. The International Caries Detection and Assessment System (ICDAS): an integrated system for measuring dental caries. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 44, n. 6, p. 549-561, 2016.

LAMOGLIA, R.; MARCONCINI, A. L.; SILVA JUNIOR, M. F.; FADEL, C. B. Educação e saúde bucal do trabalhador: uma iniciativa extensionista. **Revista Ciência em Extensão**, v. 15, n. 4, p. 153-164, 2019.

LUDWIG, D. S. Dietary sugar and cardiometabolic health: evidence from randomized controlled trials. **European Heart Journal**, v. 38, n. 27, p. 2026-2034, 2017.

MELO, A.; NASCIMENTO, T.; MIRANDA, L.; SILVA, M.; BORBA, J.; CATZ, S. Estado nutricional, hábitos alimentares e saúde bucal em um grupo de escolares. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 23, n. 4, p. 555-562, 2019.

NIJAKOWSKI, K.; JANKOWSKI, J.; GRUSZCZYŃSKI, D.; SURDACKA, A. Eating disorders and dental erosion: a systematic review. **Journal of Clinical Medicine**, v. 12, p. 6161, 2023.

PORCELLI, I. C. S.; BRAGA, M. P.; CORSI, N. M.; POLI-FREDERICO, R. C.; MACIEL, S. M. Prevalência da cárie dentária e sua relação com as condições nutricionais entre escolares de um município do sul do Brasil. **Clínica e Pesquisa em Odontologia - UNITAU**, v. 8, n. 1, p. 2-9, 2016.

ROTA, L. M. **Educação em Saúde Bucal para Adultos**. 2007. Monografia (Especialização em Odontologia do Trabalho) – Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, 2007.

SILVA, J. A. T.; LIMA, M. J.; ELIAS, B. K.; SILVA, N. M. M. G. Percepções sobre o autocuidado masculino: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 2, p. 20766-20777, 2021a.

SILVA, A. F.; HORTA, H. F.; OLIVEIRA, C. S.; PINTO, P. F. Carboidratos, saliva e a saúde bucal: revisão da literatura. **Revista Uningá**, v. 58, p. 2-12, 2021b.

REISI, M.; JAVADZADE, S. H.; HEYDARABADI, A. B.; MOSTAFAVI, F.; TAVASSOLI, E.; SHARIFIRAD, G. The relationship between social support and self-care behaviors among type 2 diabetic patients: a cross-sectional study. **Journal of Caring Sciences**, v. 4, n. 2, p. 103-113, 2015.

TOMITA, N. E.; PERNAMBUCO, R. A.; LAURIS, J. R. P.; LOPES, E. S. Educação em saúde bucal para adolescentes: uso de métodos participativos. **Revista da Faculdade de Odontologia de Bauru**, v. 9, n. 1/2, p. 63-69, jan./jun. 2001.